



PLACAS DO BRASIL S.A.
CNPJ 14.792.934/0001-18

Relatório do auditor independente
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Balanços patrimoniais individuais e consolidados
Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

A Placas do Brasil S/A apresenta o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do Relatório de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Visão Geral

Fundada em outubro de 2011 por um grupo empresáries de vários segmentos da região norte do estado do Espírito Santo, a Placas do Brasil S.A é uma empresa de base florestal, 100% brasileira.

Sua fábrica localiza-se no KM 19 da Rodovia BR101, no município de Pinheiros-ES, e utiliza o eucalipto como principal insumo de produção. Sua fábrica conta com tecnologia de última geração, e tem capacidade para produzir 400.000 metros cúbicos de painéis de MDF anual, para abastecer a indústria moveleira dos estados do Espírito Santo e demais federações do Brasil

O fornecimento da madeira de eucalipto é garantido com base em parceria florestal, onde são celebrados contratos de compra e venda futura de madeira renovável, com produtores rurais da região localizados próximos do local onde está instalada a planta industrial, em um raio médio de aproximadamente 61,5 KM de distância desta.

Desempenho Operacional Implantação da Base Florestal

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia totalizou 205 contratos de parceria florestal, equivalentes a 11.420 ha, o que assegura o suprimento de madeira para os anos de 2023, 2024, 2025, 2026, 2027; 2028. A base florestal é formada por contratos firmados com parceiros acionistas e parceiros não acionistas, na proporção de 25% e 75% respectivamente. Geograficamente, 68,6% da base florestal está localizada no estado do Espírito Santo, 28,6% no estado da Bahia e 2,8% no estado de Minas Gerais.

Início da Produção, Pós Learning Curve

No ano de 2018 o cronograma de implantação do projeto da Placa do Brasil S.A sofreu atrasos significativos relacionados a fatores climáticos comprometendo o início das operações, que inicialmente estava previsto para janeiro de 2018, entretanto, após muito esforço e dedicação das equipes envolvidas no projeto, em 14 de junho de 2018 foi produzida a primeira chapa de MDF da história do estado do Espírito Santo. A companhia concluiu o

learning curve no 4º trimestre de 2019.

O ano de 2020 foi iniciado com a Parada Geral para manutenção em janeiro, alguns problemas na partida ocasionaram perdas de produção neste mês e em fevereiro, com início da recuperação em março, entretanto, o agravamento da crise sanitária levou a empresa a suspender sua produção nos meses de abril e maio, concomitantemente sentiu a retração dos preços no período. A retomada da produção ocorreu em junho. Neste intervalo, junho a dezembro a empresa produziu média de 33.400 m³ MDF e venda de 31.400 m³ de MDF mensal, no entanto a recuperação de preços ocorreu de forma distribuída ao longo desses meses, saindo do ticket médio líquido de R\$/m³ 807 em junho para R\$/m³ 1.058 em dezembro. A Companhia obteve no exercício Receita Líquida de R\$ 261.154.176, oriunda da comercialização de materiais crus, 69%, e revestidos, 31%. Neste exercício a Placas do Brasil consolidou a produção da nova linha de produtos "Coleção Identidades" (início de produção em março) com grande aceitação no mercado.

Em 2021 a empresa produziu 375.000 m³ com vendas 354.000 m³, o delta refere-se aos calços e proteções necessários para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 458.000.000 proveniente da comercialização de 67,5% de materiais crus e 32,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.294. Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 113.000.000 (24,67% da receita líquida).

Em 2022 a empresa produziu 367.700 m³ com vendas 333.400 m³, a variação ocorre pelo maior volume em estoque em 31/12/2022, por retração de mercado, e proteções necessárias para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 476.767.000 proveniente da comercialização de 68,5% de materiais crus e 31,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.430 (10,5% superior ao ano anterior). Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 51.000.000 (10,7% da receita líquida).

A recuperação, de volumes e tickets médios, gradativa no final de 2022, levou a empresa a elaborar o orçamento de 2023 com volume de produção total de 380 k m³, e venda de 361 k m³ e ticket médio anual de R\$/m³ 1.555, totalizando o Ebitda em R\$ 99.000.000 - representando 17,6% da receita líquida.

Gestão Financeira

A companhia mantém, por meio do Conselho de Administração, forte acompanhamento e controle do fluxo financeiro, buscando e adequando a estrutura da dívida, visando a manutenção e credibilidade da empresa no mercado.

Desempenho Econômico-Financeiro Resultados

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas conforme os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Receita Líquida

A receita líquida consolidado foi auferida ao longo do último exercício totalizou R\$ 481.286.345 con-

posto por receita bruta de R\$ 590.479.862 e deduções de vendas no montante de R\$ 108.850.236.

Custodos Produtos Vendidos

Os custos dos produtos vendidos no exercício totalizaram R\$ 381.953.566 com aumento de 20% no custo unitário (R\$/m³ 1.145,55 x 918,09), em comparação com o ano anterior, impactado, basicamente, pelos maiores preços de resina e papel na controladora.

Os custos dos produtos vendidos no exercício da controladora totalizaram R\$ 4.788.645. Lucro ou Prejuízo Bruto

A Companhia registrou nesse exercício lucro bruto de R\$ 94.813.604. Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$ 46.294.855. O acréscimo em relação ao 2021 de 33,7%, está relacionado a maiores gastos com fretes de vendas, por maiores custos com transporte (aumento dos combustíveis) e maior raio médio.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 23.852.024 em 2022, aumento de 38,6% ao montante registrado em 2021, devido principalmente a maiores gastos com salários e encargos, serviços prestados PJ, fretes e carretos, proventos CAD, serviços advocatícios, e 5,5% das despesas são da controladora Flora Agronegócios, provenientes de gastos com taxas, certidões, assistência contábil e exaustão da Floresta em conformidade com o CPC29.

Despesas Tributárias

As despesas tributárias totalizaram R\$ 3.970.133 em 2022, a variação de 127% em relação ao exercício de 2021, referem-se, basicamente, às despesas com IOF incidentes sobre empréstimos e financiamentos.

Outras Despesas / Receitas Operacionais Líquidas

As outras receitas operacionais líquidas totalizaram no exercício R\$2.668.194, variação significativa em 82% em relação ao montante registrado em 2021. Os principais itens que justificam a variação foram a recuperação de créditos (Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS/COFINS) e bonificações por performance de compras junto a fornecedores em 2021 e menor resultado pela atualização de adiantamento a produtores florestais, o Ágio e despesas sobre a equivalência patrimonial registrada na controladora Flora em 2022.

Resultado Financeiro Líquido

A Companhia registrou prejuízo financeiro de R\$ 32.719.495 versus prejuízo financeiro de R\$ 27.590.491 no ano de 2021. A variação, em relação ao ano anterior, refere-se a maiores gastos com juros e financiamentos, reduzida pelo impacto da variação cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira.

Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social

Pelos motivos expostos acima, a Companhia registrou prejuízo no exercício. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Corrente e Diferido

A Companhia apurou lucro contábil no exercício, porém o resultado fiscal líquido do LALUR e LACS foram negativos em face o aumento do saldo ne-

gativo no resultado líquido do exercício.

A Companhia reconhece nesse exercício, o aumento do acumulado imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 13.312.539 líquidos dos passivos diferidos, sob prejuízo fiscal acumulado, arrimada na norma estabelecida no Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) e Instrução da Comissão de Valores Mobiliários CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido consolidado de R\$ 4.901.802 versus Lucro líquido de R\$ 82.786.859 em 2021. O lucro do exercício de 2022 foi aumentado pelo reconhecimento do ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal no montante de R\$ 13.312.539

Dívida

A dívida bruta com instituições financeiras em 31 de dezembro era de R\$ 372.234.601. Desse montante, 30,6% são representados por dívida vinculada a moeda estrangeira, e 69,4% em moeda nacional.

Investimentos

Os investimentos de 2022 somam R\$ 20.822.822, sendo R\$ 9.495.779 em participações na sociedade em controlada Flora Agronegócios, R\$ 372.510 em participações no capital social Sicoob, R\$ 9.201.749 foram em aquisições de máquinas e equipamentos, R\$ 663.446 em implementações de edificações e benfeitorias, R\$ 129.308 em móveis e utensílios, R\$ 715.182 em equipamento de informática, R\$ 136.093 em Máquinas Florestais, R\$ 108.755 em Veículos Operacionais (Empilhadeiras).

Dividendos

O estatuto social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício após destinação da reserva legal.

Entretanto administração não apresentou proposta de distribuição de dividendos.

Auditoria e Controles Internos

Recorremos a auditores externos para avaliação de nossos resultados, controles internos e nossas práticas contábeis. Contratamos para esse ano a prestadora de serviços de auditoria independente BDO RCS Auditores Independentes, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial os relacionados a aspectos fiscais e contábeis.

Fernando Matarazzo
Diretor / Presidente Placas do Brasil

Marcos Vinicius Pereira Cabral Souza
Contador
CRC ES-018284/O-1



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Placas do Brasil S.A.
Vitória-ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Placas do Brasil S.A.** ("Companhia") identificadas como controladora e consolidado que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da individual e consolidada **Placas do Brasil S.A.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Exposição à variação cambial

A Companhia está sujeita ao risco de exposição cambial de moeda nos empréstimos e financiamentos denominados em uma moeda diferente de sua moeda funcional, substancialmente representados por Euro (EUR). A Companhia não utiliza contratos de mercado futuro ou hedge para proteger seu risco de moeda. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Continuidade operacional

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou excesso de passivos sobre ativos circulantes em R\$ 40.129.028 e 36.269.694, controladora e consolidado respectivamente, além de prejuízos acumulados no montante de R\$ 56.287.566. Os planos da Administração para equalizar esta situação estão descritos na Nota Explicativa n. 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos como responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 25 de abril de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F - S - ES
Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

ATIVOS	Notas Explicativas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.299.573	12.590.251	1.477.410	12.590.251
Clientes nacionais	5	43.207.305	73.978.167	43.207.305	73.978.167
Estoques	6	77.514.018	45.423.036	77.514.018	45.423.036
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.629.229	3.505.957	3.758.862	3.505.957
Adiantamento a fornecedores		6.118.610	3.657.032	6.118.610	3.657.032
Outros créditos		443.019	248.313	443.019	248.313
Despesas antecipadas a apropriar	8	1.228.500	2.227.674	1.228.500	2.227.674
Total do ativo circulante		133.440.254	141.630.429	133.747.724	141.630.429
Não circulante					
Clientes		-	-	-	-
Adiantamento a produtores rurais	9	19.967.395	19.373.670	10.646.394	19.373.670
Depósitos judiciais	10	912.791	911.556	912.791	911.556
Impostos e contribuições a recuperar	7	2.294.428	3.350.980	2.294.428	3.350.980
Impostos Diferidos	11 e 24	87.295.385	73.982.846	87.295.385	73.982.846
Investimentos	12	9.371.422	1.148.211	639.338	1.148.211
Imobilizado	13	376.457.590	384.529.666	396.830.164	384.529.666
Intangível	14	240.491	482.228	240.491	482.228
		386.069.503	386.160.105	397.709.993	386.160.105
Total do ativo não circulante		496.539.502	483.779.156	498.858.992	483.779.156
Total do ativo		629.979.756	625.409.585	632.606.716	625.409.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVOS	Notas Explicativas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	15	66.391.450	52.182.185	62.714.052	52.182.185
Empréstimos e financiamentos	16	74.427.082	57.672.411	74.427.082	57.672.411
Impostos a pagar		2.459.218	2.993.087	2.580.757	2.993.087
Remunerações e encargos a pagar		3.476.004	3.296.188	3.479.999	3.296.188
Débitos a pagar para partes relacionadas	17	20.212.078	33.232.408	20.212.078	33.232.408
Adiantamento de clientes		4.156.269	1.891.057	4.156.269	1.891.057
Outras contas a pagar		2.447.182	2.457.776	2.447.182	2.457.776
Total do passivo circulante		173.569.282	153.725.111	170.017.418	153.725.111
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	291.628.695	312.315.474	297.807.520	312.315.474
Obrigações tributárias	18	438.614	438.614	438.614	438.614
Débitos a pagar para partes relacionadas	17	22.600.612	22.089.634	22.600.612	22.089.634
Obrigações diversas		150.492	150.492	150.492	150.492
Total do passivo não circulante		314.818.413	334.994.215	320.997.237	334.994.215
Capital social	19	196.329.523	196.329.523	196.329.523	196.329.523
Adiantamento para futuro aumento de capital	19a	-	-	0	-
Reserva de capital		1.550.105	1.550.105	1.550.105	1.550.105
Prejuízos acumulados		(56.287.566)	(61.189.368)	(56.287.566)	(61.189.368)
Total do passivo e patrimônio líquido		141.592.061	136.690.260	141.592.061	136.690.260
Total do passivo		629.979.756	625.409.585	632.606.716	625.409.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

	Notas Explicativas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida de Vendas	20	476.767.170	457.917.201	481.286.345	457.917.201
Custo dos Produtos Vendidos	21	(381.953.566)	(324.947.759)	(386.474.170)	(324.947.759)
Lucro Bruto		94.813.604	132.969.442	94.812.175	132.969.442
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas Comerciais	22	(46.294.855)	(34.604.645)	(46.294.855)	(34.604.645)
Despesas Gerais e Administrativas	22	(22.908.052)	(17.207.339)	(23.852.024)	(17.207.339)
Despesas Tributárias		(3.970.133)	(1.746.920)	(3.970.133)	(1.746.920)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.668.194	14.751.118	3.994.419	14.751.118
Lucro operacional antes do resultado financeiro		24.308.758	94.161.656	24.689.583	94.161.656
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras		6.772.692	685.132	6.776.618	685.132
Despesas Financeiras		(56.000.214)	(29.405.398)	(56.207.738)	(29.405.398)
Variações Monetárias e Cambiais Ativas		49.021.422	35.177.711	49.021.422	35.177.711
Variações Monetárias e Cambiais Passivas *		(32.513.395)	(34.047.935)	(32.513.395)	(34.047.935)
Resultado financeiro líquido	23	(32.719.495)	(27.590.491)	(32.923.094)	(27.590.491)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.410.737)	66.571.165	(8.233.511)	66.571.165
Imposto de renda e contribuição social	11 e 24				
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		-	(1.936.010)	(177.226)	(1.936.010)
Imposto de IR e CSLL Diferidos	24	13.312.539	18.151.704	13.312.539	18.151.704
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		4.901.802	82.786.859	4.901.802	82.786.859

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo líquido do exercício	4.901.802	82.786.859	4.901.802	82.786.859
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	4.901.802	82.786.859	4.901.802	82.786.859

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do período	6.228.027	82.786.859	4.901.802	82.786.859
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais				
Depreciação, exaustão e amortização	43.393.347	43.510.321	43.393.347	43.510.321
Variações cambiais e monetárias, líquidas	22.228.940	21.380.541	22.228.940	21.380.541
Despesas com juros líquidos	(17.848.307)	(1.203.979)	(17.848.307)	(1.203.979)
	39.012.714	23.333.758	39.012.714	23.333.758
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes	158.379	(59.609.770)	158.379	(59.609.770)
Aplicações financeiras em fundos de investimentos				
Adiantamentos	(790.092)	(5.287.812)	(790.092)	(5.287.812)
Contas a receber de clientes	30.770.862	(43.029.035)	30.770.862	(43.029.035)
Estoques	(32.090.982)	(16.026.826)	(32.090.982)	(16.026.826)
Tributos a recuperar	(12.379.260)	(8.015.054)	(12.379.260)	(8.015.054)
Depósitos judiciais	(1.236)	-	(1.236)	-
Outros créditos	804.468	(1.476.122)	804.468	(1.476.122)
Fornecedores	14.209.265	12.917.891	14.209.265	12.917.891
Obrigações fiscais	(533.869)	2.045.138	(533.869)	2.045.138
Remunerações e encargos	179.816	1.250.953	179.816	1.250.953
Outros passivos	(10.594)	(1.988.904)	(10.594)	(1.988.904)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	43.551.726	66.687.410	43.551.726	66.687.410
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(13.790.317)	(15.644.848)	(13.790.317)	(15.644.848)
Adições no intangível	(124.811)	(7.000)	(124.811)	(7.000)
Outros investimentos	(9.549.437)	(469.627)	(8.223.211)	(469.627)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(23.464.564)	(16.121.475)	(22.138.338)	(16.121.475)
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	72.802.554	67.392.538	72.802.554	67.392.538
Pagamento de empréstimos	(110.408.422)	(106.773.274)	(110.408.422)	(106.773.274)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(37.605.868)	(39.380.736)	(37.605.868)	(39.380.736)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(11.290.678)	11.185.199	(11.290.678)	11.185.199
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.590.251	1.405.052	12.590.251	1.405.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.299.573	12.590.251	1.299.573	12.590.251
Demonstração de aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(11.290.678)	11.185.199	(11.290.678)	11.185.199

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

	CONSOLIDADO						
	Capital social subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	126.067.250	-	-	8.601	(1.069.926)	(116.789.826)	8.216.099
Resultado abrangente total:							
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(27.186.401)	(27.186.401)
Transações de capital com os sócios:							
Ações em tesouraria	-	-	-	-	1.069.926	-	1.069.926
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	70.262.273	-	-	-	-	70.262.273
Saldos em 31 de dezembro de 2020	126.067.250	70.262.273	-	8.601	-	(143.976.227)	52.361.897
Resultado abrangente total:							
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	82.786.859	82.786.859
Transações de capital com os sócios:							
Aumento do capital social	70.262.273	(70.262.273)	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido:							
Constituição de reservas no exercício	-	-	-	1.541.503	-	-	1.541.503
Saldos em 31 de dezembro de 2021	196.329.523	-	-	1.550.105	-	(61.189.368)	136.690.260
Resultado abrangente total:							
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	4.901.802	4.901.802
Transações de capital com os sócios:							
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido:							
Constituição de reservas no exercício	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	196.329.523	-	-	1.550.105	-	(56.287.566)	141.592.061

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Placas do Brasil S.A., a seguir designada neste relatório como "Companhia", com sede social em Pinheiros no Estado do Espírito Santo, é uma sociedade anônima de capital fechado fundada em 10 de outubro de 2011.

A Placas do Brasil possui 1 (uma) unidade industrial em Pinheiros/ES que tem como objeto social a fabricação de madeira laminada e chapas de madeira compensada em diversas espessuras, prensada e aglomerada, cru e revestidas.

Em 31 de dezembro 2022, a Companhia totalizou 205 contratos de parceria florestal, equivalentes a 11.420 ha, o que assegura o suprimento de madeira para os anos de 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028. A base florestal é formada por contratos firmados com parceiros acionistas e parceiros não acionistas, na proporção de 25% e 75% respectivamente. Geograficamente, 68,6% da base florestal está localizada no estado do Espírito Santo, 28,6% no estado da Bahia e 2,8% no estado de Minas Gerais.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

tanto, o agravamento da crise sanitária levou a empresa a suspender sua produção nos meses de abril e maio, concomitantemente sentiu a retração dos preços no período. A retomada da produção ocorreu em junho. Neste intervalo, junho a dezembro a empresa produziu média de 33.400 m³ MDF e venda de 31.400 m³ de MDF mensal, no entanto a recuperação de preços ocorreu de forma distribuída ao longo desses meses, saindo do ticket médio líquido de R\$/m³ 807 em junho para R\$/m³ 1.058 em dezembro. A Companhia obteve no exercício Receita Líquida de R\$ 261.154.176, oriunda da comercialização de materiais crus, 69%, e revestidos, 31%. Neste exercício a Placas do Brasil consolidou a produção da nova linha de produtos "Coleção Identidades" (início de produção em março) com grande aceitação no mercado. Este, cenário, do último semestre, propiciou a empresa elaborar o orçamento de 2021 com volume de produção total de 400 k m³, e venda de 375 k m³ ao ticket médio anual de R\$/m³ 1.127, líquido de impostos, sinalizando o EBITDA de R\$ 108.000.000.

Em 2021 a empresa produziu 375.000 m³ com vendas 354.000 m³, o delta refere-se aos calços e proteções necessários para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 458.000.000 proveniente da comercialização de 67,5% de materiais crus e 32,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.294. Com esses indicadores o EBITDA totalizou R\$ 113.000.000 (24,67% da receita líquida).

Em 2022 a empresa produziu 367.700 m³ com vendas 333.400 m³, a variação ocorre pelo maior volume em estoque em 31/12/2022, por retração de mercado, e proteções necessárias para a embalagem. A companhia alcançou Receita Líquida de R\$ 476.767.000 proveniente da comercialização de 68,5% de materiais crus e 31,5% de revestidos ao ticket médio líquido de R\$/m³ 1.430 (10,5% superior ao ano anterior). Com esses indicadores o Ebitda totalizou R\$ 51.000.000 (10,7% da receita líquida).

A recuperação, de volumes e tickets médios, gradativa no final de 2022, levou a empresa a elaborar o orçamento de 2023 com volume de produção total de 380 k m³, e venda de 361 k m³ e ticket médio anual de R\$/m³ 1.555, totalizando o Ebitda em R\$ 99.000.000 - representando 17,6% da receita líquida.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Companhia em 14 de abril de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as práticas contábeis, descritas a seguir, de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

(a) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

• **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos contábeis com vencimento original inferior a 90 dias a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor.

(b) Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal no curso normal das atividades da Companhia ajustados ao valor presente quando aplicável, acrescidas dos juros e de variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira. Em razão do prazo médio de recebimento dos títulos o seu valor corresponde ao valor justo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As Perdas Esperadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) (se houver) é constituída, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas de realização das contas a receber.

(c) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção, líquido de impostos recuperáveis e o seu valor líquido de realização. Os saldos dos estoques são apresentados líquidos de ajustes de redução ao valor recuperável e provisões para perdas para cobrir eventuais perdas estimadas pela Administração.

(d) Investimentos

Investimentos são representados por participações em outras entidades realizadas pela Companhia e avaliados pelo método de custo.

(e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado no projeto de implantação, foram mensurados pelo custo de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento do projeto e das implementações de melhorias da planta, deduzido da depreciação acumulada. É aplicado o teste do valor recuperável ("impairment") sempre que houver indícios de perda por recuperabilidade.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item.

Valor residual e vida útil

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(f) Intangível

O intangível é registrado pelo custo de aquisição e deduzidos pelo valor de

amortização pelo método linear de acordo com a vida útil estimada.

(g) Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações devidas pela aquisição de bens ou serviços de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo.

(h) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

(i) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados em bases correntes. Estes tributos são calculados com base nas leis tributáveis, vigentes na data do balanço, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos mediante a expectativa dos lucros tributáveis futuros, balizado em orçamento previsto para os próximos dez anos, devidamente aprovado pelo conselho fiscal da companhia e amparado pelas legislações tributárias brasileira requerida sobre a tributação do lucro, e, portanto, os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(j) Provisões

Constitui-se uma provisão em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(k) Transações com partes relacionadas

Para realização de operações e negócios com partes relacionadas é determinado que se observe os preços e condições usuais de mercado para estas transações, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

(m) Reconhecimento de receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a Companhia possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a Empresa transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. (n) Estimativas, julgamentos e premissas contábeis relevantes

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou estimativas, julgamentos e premissas contábeis com relação ao futuro que afetam a aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia e os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Vida útil do ativo imobilizado;

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvaloriza-

ção, ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

- Provisão para contingências.

A Empresa está sujeita a reivindicações legais, cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários, e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

(o) Novas normas e interpretações

As alterações e revisões de normas emi-

tidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2021 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis, das quais destacam-se as seguintes normas:

a) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações contábeis como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e contabilidade de hedge.

b) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Administração não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 15 (R1)/ IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
Alterações ao CPC 27/ IAS 16	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido	01/01/2022
Alterações ao CPC 25/ IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato	01/01/2022
Alterações ao CPC 37 (R1)/ IFRS 1, CPC 48/ IFRS 9, CPC 06 (R2)/ IFRS 16 e CPC 29/ IAS 41	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020	01/01/2022
CPC 50/ IFRS 17	Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Making Material Judgments	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 36 (R3)/ IFRS 10 e CPC 18 (R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Postergada indefinitivamente

(q) Consolidações

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Empresa e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

Perda de controle em controladas

Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida

na entidade é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Empresa detém participação na seguinte empresa controlada:

A Flora Agronegócios Ltda, a seguir designada neste relatório como "Controlada" da Placas do Brasil, com sede na Avenida Presidente Castelo Branco, S/N, centro empresarial, Aracruz/ES Espírito Santo, é uma sociedade limitada fundada em 05 de Março de 2018, tem como objeto predominante o cultivo de eucalipto.

O Empreendimento de exploração de atividade de silvicultura de eucalipto foi implantada em duas áreas, arrendadas, estabelecidas nos municípios de Pedro Canario/ES - fazenda ABC e em Montanha/ES - fazenda Aliança, com plantio efetivo de 999,00 (há) cada uma.

Em 2022, os sócios da Flora manifestaram interesse na venda da empresa. A Placas do Brasil interessou pelo negócio. No dia 10 de maio de 2022 representantes das duas empresas fizeram a avaliação dos ativos em visita às áreas plantadas, e chegaram ao acordo de compra/venda.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1.299.573	2.161.657	1.477.410	2.161.657
Aplicações financeiras	-	10.428.594	-	10.428.594
	1.299.573	12.590.251	1.477.410	12.590.251

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

5. CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes no país				
Terceiros	45.627.055	52.384.808	45.627.055	52.384.808
Partes relacionadas	36.581.275	26.496.511	40.516.547	26.496.511
	82.208.330	78.881.319	86.143.602	78.881.319
Cientes no exterior				
Terceiros	4.122.898	2.669.655	4.122.898	2.669.655
	4.122.898	2.669.655	4.122.898	2.669.655
(-) Duplicatas descontadas	(43.123.923)	(7.572.806)	(43.123.923)	(7.572.806)
	43.207.305	73.978.167	43.207.305	73.978.167

A conta Cliente no país em partes relacionadas evidencia o valor de R\$ 3.935.272, entre a Controladora e sua controlada, sobre aquisições de insumos. E Com a política de perdas das contas a receber, os títulos vencidos há mais de 365 dias e que estejam acima de 2% do total de títulos a receber do período ou aqueles com alto grau de certeza de que não serão recebidos dentro dos trâmites normais de co-

brança, serão contabilizados pela Companhia como perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A provisão será revertida quando o título for efetivamente liquidado pelo cliente ou quando for baixado como perda de acordo com o prescrito nos artigos 9º e 10º da Lei nº 9.430/96. Em 31 de dezembro de 2022, as contas a receber por idade de vencimento estão assim demonstradas:

	2022	2021
A vencer	82.483.216	78.454.103
Vencidos de 1 a 30 dias	2.303.796	1.940.265
Vencidos de 61 a 90 dias	79.689	40.005
Vencidos de 91 a 120 dias	29.320	40.005
Vencidos de 121 a 150 dias	29.321	68.801
Vencidos de 181 a 365 dias	256.781	
Acima de 365 dias	1.149.105	1.007.794
	86.331.228	81.550.974

Como resultado da política de concessão de crédito adotada pela Companhia, em 31 de dezembro de 2022 havia registro de inadimplência superior a 365 dias apenas de 1,39%.

descontados junto ao Banco Sicoob, Banco Banestes, a adição de IOF e ao Banco Daycoval, via FIDC sem IOF.

A seguir estão demonstrados os valores por clientes, em 31 de dezembro:

	2022	2021
Cientes		
Bertolini		121.119
Cel Moveis LTDA	1.026.810	
Gsp Industria		130.247
Itatiaia		-
Panan Industria de Madeiras Moveis	9.321.410	2.567.655
Rimo S/A Indústria e Comércio		1.033.458
ACP Industria de moveis	4.815.342	1.005.919
Magno Moveis	1.030.389	
Moveis BP	1.758.400	
Outros inferiores a R\$ 1 M	25.171.572	2.714.408
	43.123.923	7.572.806

6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	18.449.665	6.448.122	18.449.665	6.448.122
Produtos em elaboração	4.681.743	4.453.163	4.681.743	4.453.163
Matérias primas	16.761.234	8.444.577	16.761.234	8.444.577
Materiais de almoxarifado e outros	37.621.376	26.077.174	37.621.376	26.077.174
(-) Redução ao valor recuperável	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	-
	77.514.018	45.423.036	77.514.018	45.423.036

Não houve itens identificados no exercício para novas provisões.

na controlada, tendo em vista que o mesmo encontra-se como ativo biológico, mantendo assim o estoque da controladora.

Ao findar do ano não havia estoque material

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	3.129.586	274.233	3.129.610	274.233
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado	24.201	180.693	24.201	180.693
PIS/COFINS - operações	(0)	2.683.471	(0)	2.683.471
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	470.664	362.782	470.664	362.782
ICMS - operações			128.357	-
ISS - a recuperar	3.238	3.238	4.491	3.238
Outros impostos e contribuições a recuperar	1.540	1.540	1.540	1.540
Total do ativo circulante	3.629.229	3.505.957	3.758.862	3.505.957
PIS a Recuperar s/ Depreciação	13.237,58	26.628,20	13.238	26.628
COFINS a Recuperar s/ Depreciação	60.970,32	122.649,81	60.970	122.650
ICMS s/ Ativos Fixos a Recuperar	2.220.220,56	3.201.701,84	2.220.221	3.201.702
Total do ativo não circulante	2.294.428	3.350.980	2.294.428	3.350.980
Total geral	5.923.658	6.856.937	6.053.291	6.856.937

(1) Em 2021 foi realizado análise e recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre parcela do imobilizado, crédito não apropriado em anos anteriores.

ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos autos do Recurso Extraordinário nº 574.706. Com edição do Parecer nº 7.698/2021, confirmando o entendimento do STF. A Companhia em 2021 apurou e registrou o total de créditos tributários a recuperar de R\$ 7.866.780. O reconhecimento se baseia nos documentos fiscais.

(2) Julgado pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), o entendimento acerca da exclusão do

8. DESPESAS A APROPRIAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros a apropriar	903.965	706.343	903.965	706.343
IOF a apropriar	220.516	1.434.700	220.516	1.434.700
Despesas Antecipadas Parada Geral	-	-	-	-
Encargos financeiros a apropriar	-	-	-	-
Outras Despesas	104.019	86.631	104.019	86.631
	1.228.500	2.227.674	1.228.500	2.227.674

9. ADIANTAMENTOS A PRODUTORES RURAIS

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2021	Adiantamentos efetuados	Atualizações monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a produtores rurais	19.373.670	3.646.501	1.535.688	(4.588.464)	19.967.395
	19.373.670	3.646.501	1.535.688	(4.588.464)	19.967.395
CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2021	Adiantamentos efetuados	Atualizações monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Adiantamentos a produtores rurais	19.373.670	(5.674.499)	1.535.688	(4.588.464)	10.646.395
	19.373.670	(5.674.499)	1.535.688	(4.588.464)	10.646.395

O programa de parceria florestal consiste em um sistema de parceria incentivada à produção florestal regional, onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para o fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia. O objetivo é atuar de forma a desenvolver socialmente e economicamente as regiões circunvizinhas a instalação da Companhia.

controle conjunto nas decisões efetivamente implementadas.

Ao final dos ciclos de produção a Companhia tem assegurado com os participantes contratualmente uma oferta de compra dos produtos agrícolas (madeira) por valores em bases de mercado, dos quais são abatidos os valores subsidiados anteriormente no momento da transação.

A Companhia fornece adiantamento em espécie, não estando estes últimos sujeitos a avaliação pelo valor presente, uma vez que, serão liquidados em mercadorias. Adicionalmente, a companhia apoia os produtores através de assessoria técnica em manejo florestal, porém, não tem

Desde 2018 firmado há parceria com adiantamentos da Placas do Brasil S.A. para a Flora Agronegócios firmados em contratos para abertura e plantio de silvicultura para abastecimento de matéria prima da Placas do Brasil S.A.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2021	Depósitos Realizados	Atualizações monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Natureza Tributária					
PIS	61.310	-	-	-	61.310,41
COFINS	377.295	-	-	-	377.294,89
Outros	472.950	1.236	-	-	474.186,14
	911.556	1.236	-	-	912.791
CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2021	Depósitos Realizados	Atualizações monetárias	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Natureza Tributária					
PIS	61.310	-	-	-	61.310,41
COFINS	377.295	-	-	-	377.294,89
Outros	472.950	1.236	-	-	474.186,14
	911.556	1.236	-	-	912.791

Os depósitos judiciais são registrados pelo custo, não são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante e tem por finalidade garantir os processos em curso normal até a decisão final do litígio.

Os depósitos judiciais são registrados pelo custo, não são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante e tem por finalidade garantir os processos em curso normal até a decisão final do litígio.

11. IMPOSTOS DIFERIDOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos Diferidos Sobre o Lucro	87.295.385	73.982.846	87.295.385	73.982.846
Outros	-	-	-	-
IMPOSTO DIFERIDO LÍQUIDO	87.295.385	73.982.846	87.295.385	73.982.846

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no valor total de R\$ 73.982.846, mediante a seu prejuízo fiscal acumulado. Entretanto, a Administração da Companhia fundamentada na análise de recuperabilidade do ativo, utilizando-se das melhores práticas contábeis e de mercado, reconheceu em seu ativo não circulante o montante de R\$ 87.295.395 conforme Norma Brasileira de

Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12). (Nota 25)

Em 31 de dezembro de 2022, conforme cenário econômico, foi realizada nova prospecção de recuperabilidade do ativo fiscal diferido sobre seu prejuízo fiscal acumulado. Reconhecendo em seu ativo não circulante o montante de R\$ 13.312.539, conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12).

12. INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Participação - Cooperativa Sicoob Leste Capixaba	1.137.367	856.593	1.137.367	856.593
Participação - Cooperativa Sicoob Norte	383.355	291.618	383.355	291.618
Participação - Banco Cooperativo Sicoob	20	-	20	-
Participação - Sociedade em Controlada Flora Agronegócios	-	-	-	-
Participação - Cooperativa Sicoob Leste Capixaba Flora	-	-	33.112	-
Flora agronegocio	7.850.679	-	-	-
Mais Valia - Aquisição Flora	-	-	(914.516)	-
Ágio - Aquisição Flora	-	-	-	-
	9.371.421	1.148.211	639.338	1.148.211

	2022				
	Participação (%)	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Flora Agronegócios	100	5.666.961	1.965.195,28	9.495.778,84	(1.326.225)

Refere-se a participação de cada associado na evolução da cooperativa de crédito.

Os investimentos realizados pela Placas do Brasil S.A. para aquisição de 100% do capital social da Flora Agronegócios Ltda, foi na ordem de R\$ 9.495.778,84 (R\$ 7.778,84 já pago em moeda corrente e R\$ 9.488.000,00 provisionado com emissão de títulos de Debêntures corrigidos a 140% do CDI). Assim foi classificado da Placas do Brasil S.A. R\$ 5.666.961,02 Valor Patrimonial, R\$ 4.424.459,24 de Mais Valia e Ágio de R\$

595.641,42. Redução do Valor Patrimonial devido ao Prejuízo Contábil de 01/06/2022 a 31/12/2022 conforme registro de despesa com Equivalência Patrimonial de R\$ 1.326.224,98 e R\$ 914.516,00 amortização de Mais Valia de Ativos - Controladora da Flora Agronegócios.

Na consolidação há eliminação do valor do patrimônio líquido da controlada versus o investimento realizado nas placas do Brasil.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

13. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA										
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Maquinas e equipamentos	Outros equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instalações	Imobilizado em andamento	Outros ¹	Total
Vida Útil		50	20	10	10	5	5	10			
CUSTO											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.298.005	46.065.408	362.562.255	2.375.330	1.160.627	5.528.391	808.861	-	2.318.607	12.736.308	436.853.791
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	7.879.409	7.875.093	15.754.502
Baixas	-	(6.905)	(28.611)	-	(2.807)	(71.331)	-	-	-	-	(109.654)
Transferências e outros ²	-	2.186.851	6.138.566	795.264	281.436	1.220.041	161.607	-	(7.511.707)	(3.272.058)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.298.005	48.245.354	368.672.210	3.170.594	1.439.256	6.677.101	970.468	-	2.686.309	17.339.343	452.498.639
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.603.465	3.603.465
Baixas	-	-	-	-	(2.393)	(236.634)	(1.798)	-	-	-	(240.825)
Transferências e outros ²	-	663.446	8.802.262	399.486	131.701	459.329	716.981	-	(139.836)	(605.692)	10.427.676
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	48.908.800	377.474.472	3.570.081	1.568.564	6.899.796	1.685.650	-	2.546.473	20.337.116	466.288.956
DEPRECIACÃO											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.444.902)	(25.007.183)	(252.847)	(155.438)	(432.964)	(232.250)	(4.865)	-	-	(27.530.449)
Adições	-	(982.490)	(18.285.359)	(227.689)	(108.651)	(1.004.056)	(157.832)	(1.792)	-	-	(20.767.870)
Baixas	-	197.690	958.259	-	483	121.492	-	-	-	-	1.277.924
Transferências e outros ²	-	-	-	-	(6.658)	-	-	6.658	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(2.229.702)	(42.334.283)	(480.536)	(270.263)	(1.315.528)	(390.082)	-	-	-	(47.020.395)
Adições	-	(939.851)	(18.304.395)	(267.094)	(124.271)	(1.200.769)	(170.863)	-	-	-	(21.007.242)
Baixas	-	48	2.382	-	2.332	53.900	-	-	-	-	58.663
Transferências e outros ²	-	-	-	2.406	(2.406)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(3.169.505)	(60.636.296)	(745.224)	(394.608)	(2.462.398)	(560.944)	-	-	-	(67.968.974)
Adições	-	(978.400)	(18.879.866)	(331.368)	-	(1.408.299)	(272.610)	-	-	-	(21.870.544)
Baixas	-	-	-	-	-	158.324	899	-	-	-	159.223
Transferências e outros ²	-	-	19.404	25.087	(151.071)	(16.935)	(27.556)	-	-	-	(151.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(4.147.904)	(79.496.758)	(1.051.505)	(545.679)	(3.729.308)	(860.212)	-	-	-	(89.831.366)
VALOR CONTÁBIL											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.298.005	45.075.850	308.035.914	2.425.371	1.044.648	4.214.703	409.524	-	2.686.309	17.339.343	384.529.666
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	44.760.895	297.977.714	2.518.576	1.022.885	3.170.488	825.439	-	2.546.473	20.337.116	376.457.590

CONSOLIDADO

	CONSOLIDADO										
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Maquinas e equipamentos	Outros equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instalações	Imobilizado em andamento	Outros ¹	Total
Vida Útil		50	20	10	10	5	5	10			
CUSTO											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.298.005	46.065.408	362.562.255	2.375.330	1.160.627	5.528.391	808.861	-	2.318.607	12.736.308	436.853.791
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	7.879.409	7.875.093	15.754.502
Baixas	-	(6.905)	(28.611)	-	(2.807)	(71.331)	-	-	-	-	(109.654)
Transferências e outros ²	-	2.186.851	6.138.566	795.264	281.436	1.220.041	161.607	-	(7.511.707)	(3.272.058)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.298.005	48.245.354	368.672.210	3.170.594	1.439.256	6.677.101	970.468	-	2.686.309	17.339.343	452.498.639
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.976.039	23.976.039
Baixas	-	-	-	-	(2.393)	(236.634)	(1.798)	-	-	-	(240.825)
Transferências e outros ²	-	663.446	8.802.262	399.486	131.701	459.329	716.981	-	(139.836)	(605.692)	10.427.676
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	48.908.800	377.474.472	3.570.081	1.568.564	6.899.796	1.685.650	-	2.546.473	40.709.689	486.661.529
DEPRECIACÃO											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.444.902)	(25.007.183)	(252.847)	(155.438)	(432.964)	(232.250)	(4.865)	-	-	(27.530.449)
Adições	-	(982.490)	(18.285.359)	(227.689)	(108.651)	(1.004.056)	(157.832)	(1.792)	-	-	(20.767.870)
Baixas	-	197.690	958.259	-	483	121.492	-	-	-	-	1.277.924
Transferências e outros ²	-	-	-	-	(6.658)	-	-	6.658	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(2.229.702)	(42.334.283)	(480.536)	(270.263)	(1.315.528)	(390.082)	-	-	-	(47.020.395)
Adições	-	(939.851)	(18.304.395)	(267.094)	(124.271)	(1.200.769)	(170.863)	-	-	-	(21.007.242)
Baixas	-	48	2.382	-	2.332	53.900	-	-	-	-	58.663
Transferências e outros ²	-	-	-	2.406	(2.406)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(3.169.505)	(60.636.296)	(745.224)	(394.608)	(2.462.398)	(560.944)	-	-	-	(67.968.974)
Adições	-	(978.400)	(18.879.866)	(331.368)	-	(1.408.299)	(272.610)	-	-	-	(21.870.544)
Baixas	-	-	-	-	-	158.324	899	-	-	-	159.223
Transferências e outros ²	-	-	19.404	25.087	(151.071)	(16.935)	(27.556)	-	-	-	(151.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(4.147.904)	(79.496.758)	(1.051.505)	(545.679)	(3.729.308)	(860.212)	-	-	-	(89.831.366)
VALOR CONTÁBIL											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.298.005	45.075.850	308.035.914	2.425.371	1.044.648	4.214.703	409.524	-	2.686.309	17.339.343	384.529.666
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.298.005	44.760.895	297.977.714	2.518.576	1.022.885	3.170.488	825.439	-	2.546.473	40.709.689	396.830.164

(1) Referem-se aos adiantamentos para Imobilizado.

(2) Refere-se a reclassificação de "Imobilizado em Andamento" para "Imobilizado Concluído".

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, cujas taxas são definidas de acordo com

cada grupo de ativo(depreciação).

As imobilizações em andamento referem-se substancialmente a máquinas, equipamentos e instalações.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Empresa avalia periodicamente os bens do imobilizado e do

intangível com a finalidade de identificar evidências que levem as perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Empresa.

14. ATIVO INTANGÍVEL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		15. FORNECEDORES	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		2022	2021	2022	2021
Saldo início do exercício	482.228	907.191	482.228	907.191					
Adições	124.811	7.000	124.811	7.000	Fornecedores nacionais	60.478.028	50.724.570	56.800.630	50.724.570
Baixas	-	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	5.913.422	1.457.616	5.913.422	1.457.616
Amortização	(366.548)	(431.963)	(366.548)	(431.963)					
Transferências e outros ²	-	-	-	-					
Saldo final do exercício	240.491	482.228	240.491	482.228		66.391.450	52.182.185	62.714.052	52.182.185

O intangível da Companhia refere-se basicamente a aquisição de licenças e implantação de software e tem vida útil de 5 anos.

Do montante do saldo de fornecedores, parte refere-se à aquisição de insumos para produção de MDF (Medium Density Fiberboard) e parte refere-se a itens de consumo e prestadores de serviço e na

consolidação as vendas efetuadas pela controlada de produtos acabados e prestação de serviços de consultoria é 100% para a Placas do Brasil S.A.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL 21/2023 - SRPObjeto: aquisição de kit natalidade, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, tudo conforme Termo de Referência e anexo II. A abertura da licitação será no dia 16 de maio de 2023 às 14h00min. Mais informações através do site www.conceicaoabarra.es.gov.br/transparencia/licitacao ou pmclicitacao@gmail.com. Conceição da Barra, 27 de abril de 2023.**KARLA KANONINA DOS SANTOS DUARTE**
Pregoeira**Carlos Fernando Bento Correa.** Torna público que Requereu da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Transporte de Pinheiros, através do **Processo nº 0081/2023**, a **Licença Municipal de Operação/LMO**, para Secagem Mecânica de Grãos na localidade Estrada Pinheiros x Boa Esperança, Córrego Itauninhas, Zona Rural, Fazenda Diamantina, Pinheiros - ES.**COMUNICADO****MARLON JOSE MOTTA MARCARINI** retifica texto publicado em 21/04/2023. O prazo correto é de **72 HORAS**, para que **MICHAEL CASTRO DE OLIVEIRA, CTPS Nº 6650702 SÉRIE: 0040-ES** reinicie suas atividades ou justifique, devidamente, no mesmo prazo, o motivo que impede o seu comparecimento.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONTROLADORA

Modalidade	CONTROLADORA					
	Circulante		Não circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Em moeda estrangeira						
LBBW - Importação linha de MDF	19.814.994	22.506.403	108.436.218	145.446.210	128.251.212	167.952.612
(-) Garantia LBBW	-	-	(20.001.350)	(22.703.721)	(20.001.350)	(22.703.721)
CCE - Cedula de Credito a Exportação	3.697.145	-	-	-	3.697.145	-
ACC - Adiantamentos Contratos de Câmbio	2.233.701	-	-	-	2.233.701	-
	25.745.839	22.506.403	88.434.868	122.742.489	114.180.707	145.248.892
Em moeda nacional						
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	22.294.686	23.020.943	89.685.722	107.622.862	111.980.408	130.643.806
SICOOB - Crédito rotativo	10.130.024	10.441.764	67.005.564	46.554.263	77.135.588	56.996.028
Robusta Service	-	247.194	-	-	-	247.194
Banco Volkswagen	121.219	187.936	29.626	150.845	150.845	338.781
Banco Banestes	8.275.668	1.018.994	37.472.916	35.154.043	45.748.584	36.173.037
Banco Komatsu do Brasil	85.037	249.176	-	90.972	85.037	340.148
Banco Cooperativo SICRED	1.725.518	-	9.000.000	-	10.725.518	-
Banco SAFRA	6.049.091	-	-	-	6.049.091	-
	48.681.243	35.166.008	203.193.828	189.572.985	251.875.070	224.738.993
	74.427.082	57.672.411	291.628.695	312.315.474	366.055.777	369.987.885

Modalidade	CONSOLIDADO					
	Circulante		Não circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Em moeda estrangeira						
LBBW - Importação linha de MDF	19.814.994	22.506.403	108.436.218	145.446.210	128.251.212	167.952.612
(-) Garantia LBBW	-	-	(20.001.350)	(22.703.721)	(20.001.350)	(22.703.721)
CCE - Cedula de Credito a Exportação	3.697.145	-	-	-	3.697.145	-
ACC - Adiantamentos Contratos de Câmbio	2.233.701	-	-	-	2.233.701	-
	25.745.839	22.506.403	88.434.868	122.742.489	114.180.707	145.248.892
Em moeda nacional						
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	22.294.686	23.020.943	89.685.722	107.622.862	111.980.408	130.643.806
SICOOB - Desconto de duplicatas	-	-	-	-	-	-
SICOOB - Crédito rotativo	10.130.024	10.441.764	67.005.564	46.554.263	77.135.588	56.996.028
Robusta Service	-	247.194	-	-	-	247.194
Banco Volkswagen	121.219	187.936	29.626	150.845	150.845	338.781
Daycoval Garantia	-	-	-	-	-	-
Banco Banestes	8.275.668	1.018.994	37.472.916	35.154.043	45.748.584	36.173.037
Banco Komatsu do Brasil	85.037	249.176	-	90.972	85.037	340.148
Banco Cooperativo SICRED	1.725.518	-	9.000.000	-	10.725.518	-
Banco SAFRA	6.049.091	-	-	-	6.049.091	-
'Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	-	5.829.078	6.178.824	-	6.178.824	5.829.078
	48.681.243	40.995.086	209.372.652	189.572.985	258.053.895	230.568.071
	74.427.082	63.501.488	297.807.520	312.315.474	372.234.601	375.816.963

Garantias:

- (1) Alienação fiduciária de equipamentos
- (2) Penhor de ações
- (3) Hipoteca do imóvel da fábrica
- (4) Cessão fiduciária dos direitos creditórios

- (5) Aval de acionistas
- (6) Alienação fiduciária de veículos

Para as modalidades de empréstimos, os índices utilizados como referência, são Fixo e CDI nas moedas EURO e USD e Real.

E a média da taxa básica de Juros é 12,11% a.a (CDI e FIXO)

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos das parcelas das dívidas em 31 de dezembro de 2022:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Modalidade / Finalidade	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
Em moeda estrangeira											
LBBW - Importação linha de MDF	19.814.994	19.715.676	19.715.676	19.715.676	19.715.676	19.715.676	9.857.838	-	-	-	128.251.212
(-) Garantia LBBW	-	-	-	-	-	(10.143.512)	(9.857.838)	-	-	-	(20.001.350)
CCE - Cedula de Cred. Exportação	3.697.145	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.697.145
ACC - Adiant. Contr. de Câmbio	2.233.701	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.233.701
	25.745.839	19.715.676	19.715.676	19.715.676	19.715.676	9.572.164	0	-	-	-	114.180.707
Em moeda nacional											
Banco do Brasil - FNDE / Sudene	22.294.686	17.937.144	17.937.144	17.937.144	17.937.144	17.937.144	-	-	-	-	111.980.408
SICOOB - Crédito rotativo	10.130.024	34.038.948	13.665.108	13.665.108	5.636.401	-	-	-	-	-	77.135.588
Robusta Service	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Volkswagen	121.219	29.626	-	-	-	-	-	-	-	-	150.845
Banco Banestes	8.275.668	10.354.461	11.570.309	11.138.147	2.617.261	1.792.738	-	-	-	-	45.748.584
Banco Komatsu do Brasil	85.037	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.037
Banco Cooperativo SICRED	1.725.518	2.715.473	1.314.730	1.122.887	959.042	818.823	699.288	597.254	510.109	262.394	10.725.518
Banco SAFRA	6.049.091	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.049.091
	48.681.243	62.360.179	43.172.561	42.740.399	26.190.806	19.729.883	-	-	-	-	251.875.070
	74.427.082	82.075.855	62.888.237	62.456.075	45.906.482	29.302.046	0	-	-	-	366.055.777

17. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

A Companhia reconhece como parte relacionada as transações financeiras mantidas com pessoas chave da Administração, com seus acionistas e com empresas a ele ligadas, direta ou indiretamente. Entre as transações realizadas estão os adiantamentos efetuados a produtores florestais, compra de bens e serviços aplicados à construção da fábrica, venda de MDF e empréstimos de mútuos.

Os empréstimos de mútuos, tem como finalidade gerir a estrutura financeira da empresa. Os prazos de vencimento dos contratos estão escalonados entre 1 a 5 anos.

Relacionamento	Passivo		
	Contas a pagar	Mútuos a pagar	Totais
Relação direta			
APAL - Agropecuária Aliança Ltda	-	-	-
Blendcoffee Com. Exp. E Imp. De Café Ltda	-	-	-
Cavaliere Participações e Empreend. S/A	-	5.534.346	5.534.346
Cimol Comércio e Ind. de Móveis	-	1.530.722	1.530.722
Estel Serviços Industriais Ltda	-	6.196.287	6.196.287
Gilson Pereira Júnior	-	-	-
Mário Sérgio Alves Santana	-	-	-
Metalmeccanica Becker	-	-	-
MGM Móveis Ltda	-	-	-
	-	13.261.355	13.261.355
Relação indireta			
ACP Industria de Moveis	-	1.530.722	1.530.722
Adaute Orletti	-	-	-
Agropecuária Pedra Azul Ltda	-	3.290.692	3.290.692
Antônio Celso Mazzi Ribeiro	-	1.177.653	1.177.653
B.M.C Acabamentos para Construção Ltda	-	-	-
Belle Automotor Ltda	-	-	-
Castanheira Comercio De Artefatos De Madeira Ltda	-	-	-
Climar - Aracruz Ar Condicionado E Refrigeração Ltda	-	-	-
Comercial Castanheiras Ltda	-	-	-
Donati Agrícola Ltda	-	1.014.907	1.014.907
Estel Agronegocios Ltda.	-	-	-
Estofados Linhares Ltda	-	-	-
Flora Agronegócios Ltda	-	-	-
Imetame Metalmeccânica Ltda	10.526.020	9.260.444	10.526.020
Juarez Orletti	-	-	-
Luis Soares Cordeiro	-	1.177.653	1.177.653
Lumine Iluminação Eireli	-	-	-
Locatelli Supermercados e Serviços Ltda	-	-	-
Orletti Veículos e Peças Ltda	-	-	-
Orletti Madeiras Eireli	-	-	-
Panan Industria de Madeiras Moveis	-	1.573.242	1.573.242
Pignaton Madeiras Eireli EPP	-	-	-
Pimacol Material De Construção Ltda	-	-	-
Robusta Comércio de Madeiras Ltda	-	-	-
Rimo S/A Indústria e Comércio	-	-	-
Supermercado Meridional Ltda	-	-	-
	10.526.020	19.025.314	29.551.334
Total em 2022	10.526.020	32.286.670	42.812.689
Total em 2021	145.833	55.176.209	55.322.042

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

PLACAS DO BRASIL S.A. - CNPJ 14.792.934/0001-18

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Estão registradas nesta rubrica o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras, nos moldes pretendidos pelo Decreto nº 8.426/2015, no montante de R\$ 438.614. A Companhia impetrou com mandado de segurança na Vara Federal Cível de Vitória/ES, onde pleiteia o afastamento da exigência das referidas contribuições. Para manter a regularidade tributária, a Companhia efetuou depósitos judiciais que estão registrados no ativo não circulante e até o final do exercício de 2022 o processo ainda não foi finalizado.

19. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2022, o Capital Social da Placas do Brasil S.A, no valor de 196.329.522,78 (Cento e noventa e seis milhões, trezentos e vinte e nove mil, quinhentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos) inteiramente subscrito e integralizado, representando 1.114.185 (Hum milhão cento e quatorze mil e cento e oitenta e cinco) ações ordinárias no valor de 176,21 (cento e setenta e seis reais e vinte e um centavos).

(a) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Não houve para o ano de 2022, adiantamento para futuro aumento de capital.

(b) Subvenções governamentais

Em virtude das alterações promovidas pela LC nº 160/2017, em especial ao §4º e 5º do artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiros-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, são considerados subvenções para investimentos. O Estado do Espírito Santo regulamentou os benefícios fiscais através da Lei Estadual nº 10.887 de 08 de agosto de 2018, confirmando a obtenção do Certificado de Registro e Depósito - SE/CONFAZ nº 33/2018, datado de 01 de agosto 2018. Isso significa que os benefícios fiscais deixaram de ser tributados pelo IRPJ e CSLL e após transitarem pelo resultado, devem ser contabilizados no patrimônio líquido em reservas de incentivos fiscais, nos termos da legislação tributária. No resultado do exercício de 2018 foi demonstrado o montante de R\$ 3.021.611, no resultado do exercício de 2019 R\$ 11.882.085, 2020 R\$ 17.076.183, 2021 R\$ 23.765.929 e em 2022 R\$ 25.442.472 totalizando R\$ 81.188.280 proveniente do benefício do INVEST. Não houve constituição da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurará até 2019/2028. No resultado do exercício de 2022 foi demonstrado o montante de R\$ 1.541.503.

21. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	(381.953.566)	(324.947.759)	(386.474.170)	(324.947.759)
Receita líquida de vendas	(381.953.566)	(324.947.759)	(386.474.170)	(324.947.759)

Os custos dos produtos vendidos no exercício 2022 na controlada totalizaram R\$ 381.953.566 com aumento de 20% no custo unitário (R\$/m³ 1.145,55 x 918,09), em comparação com o ano anterior, impactado, basicamente, pelos maiores

preços de resina e papel.

E com a consolidação houve um aumento de R\$ 4.251.773, sobre os custos dos produtos vendidos, pois a flora possui ativos intangíveis.

22. DESPESA POR NATUREZA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas comerciais				
Despesa com pessoal	2.106.732	1.775.565	2.106.732	1.775.565
Serviços públicos e de terceiros	33.121.183	26.844.090	33.121.183	26.844.090
Despesas gerais	11.066.940	5.984.990	11.066.940	5.984.990
	46.294.855	34.604.645	46.294.855	34.604.645
Despesas administrativas				
Despesa com pessoal	6.749.298	6.157.175	6.749.298	6.157.175
Serviços públicos e de terceiros	2.774.278	2.472.784	2.774.278	2.472.784
Despesas gerais	13.384.477	8.577.380	14.328.449	8.577.380
	22.908.052	17.207.339	23.852.024	17.207.339
	69.202.907	51.811.984	70.146.879	51.811.984

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicação financeira	225.529	72.859	229.454	72.859
Juros recebidos	231.909	68.579	231.909	68.579
Descontos obtidos	587.035	194.072	587.035	194.072
Juros sobre capital próprio	35.354	46.312	35.354	46.312
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(72.203)	(19.885)	(72.203)	(19.885)
Total das receitas financeiras	1.007.624	361.937	1.011.549	361.937
Despesas de juros	(39.423.169)	(23.670.288)	(39.630.693)	(23.670.288)
Despesas bancárias	(5.898.521)	(3.810.110)	(5.898.521)	(3.810.110)
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(3.628.227)	(1.925.000)	(3.628.227)	(1.925.000)
Total das despesas financeiras	(48.949.917)	(29.405.398)	(49.157.441)	(29.405.398)
Variações cambiais e mon. ativos sobre financiamentos	54.191.095	35.177.711	54.191.095	35.177.711
Variações cambiais e mon. passivas sobre financiamentos	(39.290.650)	(34.047.935)	(39.290.650)	(34.047.935)
Outros ativos e passivos ¹	322.354	323.195	322.354	323.195
	15.222.798	1.452.970	15.222.798	1.452.970
Resultado financeiro líquido	(32.719.495)	(27.590.491)	(32.923.094)	(27.590.491)

(¹) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de

caixa, aplicações financeiras e outros.

20. RECEITA LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas	585.398.063	569.963.067	590.109.922	569.963.067
Deduções				
Devoluções	(5.763.179)	(2.509.206)	(5.763.179)	(2.509.206)
Descontos Incondicionais ¹	(1.334.641)	(1.245.605)	(1.334.641)	(1.245.605)
	578.300.243	566.208.256	583.012.102	566.208.256
Impostos sobre vendas	(101.533.073)	(108.291.055)	(101.725.757)	(108.291.055)
Receita líquida de vendas	476.767.170	457.917.201	481.286.345	457.917.201

24. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social

sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A Companhia é optante pelo regime de tributação pelo Lucro Real e participante do benefício da SUDENE.

24.1 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

	CONSOLIDADO	
	2022	2021
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	4.901.802	82.786.859
Alíquotas nominais	34%	34%
Adições	32.475.574	28.323.358
Exclusões	(94.922.120)	(106.784.213)
Lucro (prejuízo) Fiscal do Exercício	(57.544.745)	4.326.004
Compensação de Prejuízos (CSLL)	-	1.878.604
Imposto de Renda		
Corrente	1.818.454	1.541.503
Diferido	-	-
	1.818.454	1.541.503
Contribuição Social		
Corrente	996.629	563.581
Diferido	-	(169.074)
	996.629	394.507
Resultado com imposto de renda e contribuição social no exercício	2.815.083	1.936.010

24.2 IMPOSTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro.

Reconhece nesse exercício R\$ 13.312.539,

referente a receita sobre imposto de renda e a contribuição social diferidos, líquidos dos passivos diferidos, sob parte do seu prejuízo fiscal acumulado. A composição dos saldos dos tributos diferidos líquidos é demonstrada a seguir:

	CONSOLIDADO					
	Base			Imposto Diferido		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Ativo Diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	59.213.150	-	283.236.974	20.132.471	-	96.300.571
Passivo Diferido						
Depreciação econômica vs. Fiscal	(19.462.983)	(19.146.055)	(45.997.036)	(6.617.414)	(6.509.659)	(15.638.992)
Mais Valia de Ativos - Contr-Flora Agrone	(595.641)	-	-	(202.518)	-	-
Outros	-	(1.878.604)	-	(169.074)	-	-
	39.154.526	(21.024.659)	237.239.938	13.312.539	(6.678.733)	80.661.579
						87.295.385

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no valor total de R\$ 73.982.846, mediante a seu prejuízo fiscal acumulado.

Em 31 de dezembro de 2022, conforme cenário econômico, foi realizada nova prospecção de recuperabilidade do ativo fiscal diferido sobre seu prejuízo fiscal acumulado. Reconhecendo em seu

ativo não circulante o montante de R\$ 13.312.539, conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12).

Entretanto, a Administração da Companhia fundamentada na análise de recuperabilidade do ativo, utilizando-se das melhores práticas contábeis e de mercado, e o reconheceu em seu ativo não circulante o montante de R\$ 87.295.385, conforme Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 32 (IAS 12).

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Placas do Brasil mantém cobertura de seguros com as corretoras Lazam-Mds Corretora e Administradora de Seguros S.a e Maisvix Consultoria e Corretagem de seguros Ltda, em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de engenharia, quebras, responsabilidade civil e perdas materiais.

25. Provisão para riscos processuais

A Companhia e sua controlada são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim representadas:

(a) Natureza das contingências

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante do montante provisionado.

(c) Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2022, existem estimativas no montante de R\$ 2.772.771,84 (2021 - R\$ 1.095.267,63) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, bem como quando, os quais se aproximam dos valores de mercado.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

A Placas do Brasil não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de oscilação de moedas, porém, eles são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição. Cabe ao Conselho de Administração garantir a governança do processo de gerenciamento de todos os fatores de risco que possam provocar impactos nas atividades e nos resultados da Companhia, além de propor metodologia e melhorias ao sistema de gestão.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia tem como política gerenciar seus riscos por meio de decisões colegiadas que contam com a participação dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Essa política é monitorada permanentemente pelos membros do Conselho, que têm entre suas responsabilidades a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

- Risco cambial

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a tais riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Placas do Brasil S/A está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos contratados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, em sua grande maioria o Euro (EUR). A Companhia não utiliza contratos de mercado futuro ou Hedge para proteger seu risco de moeda.

27. Eventos Subsequentes

A Companhia por meio do Acordo de acionistas - Clausula III - do exercício do direito a voto - Garantias - Item 3.2 mantém o compromisso de aumento de capital, sempre que necessário (impactos operacionais, variações cambiais), para manter a continuidade da empresa.

Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal federal (STF) julgou os temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC 25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC 24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.